



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de Março de 2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. ANEXOS	2
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	2
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	2
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	4
5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	4
5.2. ENQUADRAMENTO	5
5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	5
5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	6
5.5. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO.....	7
5.6. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE....	8
5.7. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL.....	8
5.8. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	9
5.9. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	10
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	11
6.1. RISCO DE MERCADO.....	11
6.2. RISCO DE CRÉDITO.....	11
6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ.....	12
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	12
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	12
9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	12
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	12
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12



1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos, fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO I
Balanço Orçamentário	ANEXO II

3. ANÁLISE DO CENÁRIO

INTERNACIONAL

É interessante notar que a economia dos Estados Unidos continua demonstrando resiliência, com sinais de crescimento robusto e uma geração sólida de empregos em fevereiro. Apesar do leve aumento na taxa de desemprego, não há indicações imediatas de uma recessão próxima. Pelo contrário, sugere-se que parte desse crescimento positivo pode ser atribuído a fatores como aumento da imigração e ganhos de produtividade, que estão impulsionando o crescimento potencial.

O Federal Reserve (Fed), por sua vez, revisou suas estimativas para cima em relação ao crescimento e à inflação. No entanto, mesmo com a resiliência da atividade econômica e o recuo um pouco mais lento da inflação no curto prazo, o Fed ainda não parece pronto para iniciar imediatamente um corte de juros. A perspectiva mais provável parece ser que os cortes de juros possam começar em junho, indicando uma abordagem cautelosa em meio à evolução da economia e das pressões inflacionárias.

NACIONAL

A análise da situação econômica no Brasil destaca vários pontos importantes. O crescimento projetado para 2024 parece estar impulsionado por diversos fatores, incluindo um impulso fiscal mais forte devido à liberação dos precatórios e ao reajuste real do salário-mínimo. Além disso, a redução na contração monetária nos últimos meses contribui para essa perspectiva de crescimento.

A economia parece estar reacelerando, especialmente nos setores mais dependentes do crédito, em meio a um mercado de trabalho aquecido. A taxa de desemprego está próxima das mínimas dos últimos anos, enquanto a geração de empregos permanece resiliente e a massa salarial cresce significativamente em termos nominais. No entanto, esse ritmo de crescimento salarial parece estar em conflito com a meta de inflação de 3%.



A inflação atual apresenta uma composição preocupante, com os itens voláteis mantendo-se relativamente estáveis no curto prazo, mas os serviços, descontados os itens mais voláteis, continuam surpreendendo para cima, refletindo o mercado de trabalho aquecido. O Banco Central reconheceu essa dinâmica, optando por não sinalizar decisões futuras em suas últimas reuniões, buscando assim mais flexibilidade.

Entretanto, os analistas consideram que o BC precisará adotar uma postura ainda mais cautelosa, considerando três pontos principais: primeiro, o hiato do PIB não parece estar em território negativo, conforme evidenciado pelos reajustes salariais; segundo a desancoragem das expectativas de inflação mais longas está se tornando mais evidente, o que prejudica a credibilidade do BC; terceiro, há uma assimetria de viés inflacionário nas projeções para 2025.

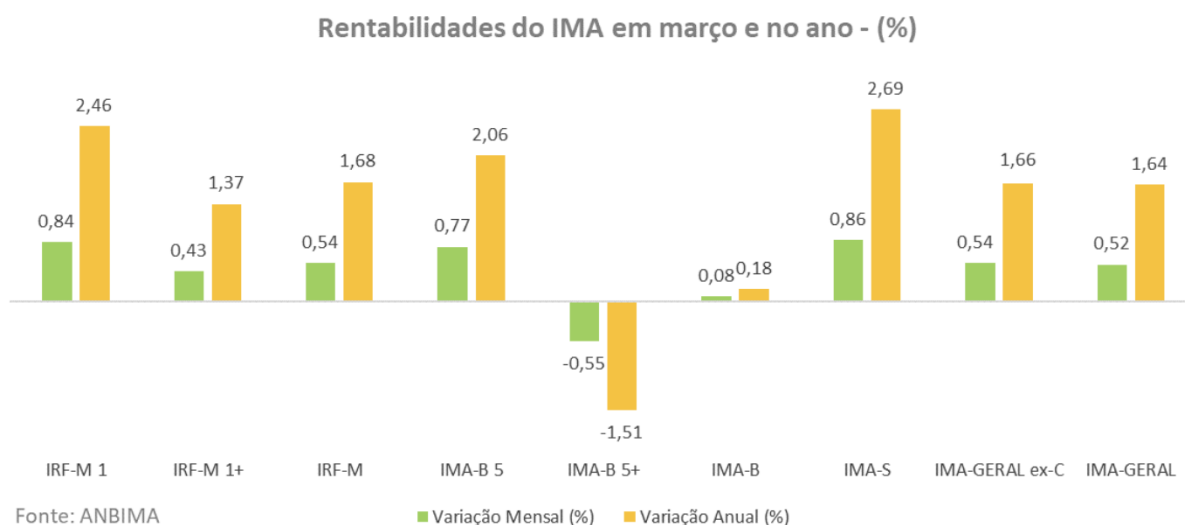
Há também preocupações adicionais, como a possibilidade de postergação do início dos cortes de juros pelo Fed, o que pode limitar a capacidade de redução dos juros no Brasil devido ao estreitamento do diferencial de juros entre os dois países, e a possibilidade de revisão para cima da taxa de juros neutra tanto nos EUA quanto no Brasil.

Nesse contexto, espera-se que o Banco Central revise sua postura em breve, reconhecendo que o cenário base mudou e que pode ser necessária uma redução do ritmo de cortes de juros, ou mesmo uma pausa, para garantir a convergência da inflação para o centro da meta.

BOLETIM RENDA FIXA ANBIMA

Índices de menor duration registraram os maiores retornos no primeiro trimestre.

Em março, o IMA Geral, que reflete a carteira de títulos públicos marcados a mercado, rendeu 0,52% no mês e 1,64% no ano. Os destaques foram as carteiras de prazos mais curtos que registraram as melhores performances no ano. O IMA-S, que reflete a carteira das LFTs em mercado e tem duration de um dia, apresentou retorno mensal de 0,86% e registrou a maior rentabilidade no ano (2,69%), seguido do IRF-M 1 (prefixados até um ano) com 2,46% e do IMA-B5 (NTN-Bs até 5 anos) que avançou 2,06% no período.

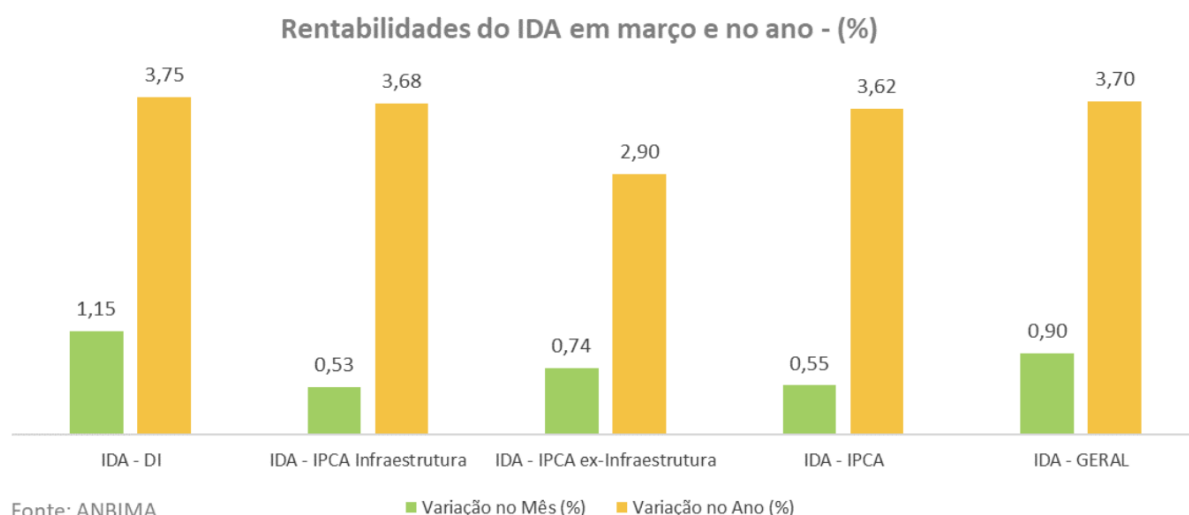




Os ambientes doméstico e global favorecem as opções mais conservadoras, sobretudo aquelas indexadas à taxa de juros diárias, como as LFTs, que compõem a carteira do IMA-S. A despeito do processo de desinflação da economia ter tido continuidade neste primeiro trimestre, ainda não foi o suficiente para que as expectativas de inflação convergissem para a meta do próximo ano. Além disso, no cenário externo, o nível de atividade nos EUA se mantém forte, colocando em dúvida o início do ciclo de queda dos juros por parte do FED.

Em relação aos prefixados, a carteira de prazos mais curto, o IRF-M 1 (prefixados até um ano), variou 0,84 % em março enquanto os prefixados acima de um ano, refletidos no IRF-M 1+, registrou retorno de 0,43%. Nos indexados, o IMA-B – 5 (títulos indexados ao IPCA até 5 anos) rendeu 0,77% e o IMA-B 5+, que apresenta a carteira de maior *duration* entre os subíndices do IMA recuou 0,55% em março, acumulando uma perda de 1,51% no ano.

Em relação aos títulos corporativos, ocorreu o mesmo movimento favorável aos títulos de *duration* mais curta. O IDA -DI, obteve o melhor desempenho no mês e no ano, 1,15% e 3,75%, respectivamente. Já o IDA IPCA Infraestrutura variou 0,53% em março enquanto o IDA IPCA Ex-Infraestrutura apresentou retorno de 0,74%. O IDA Geral performou 0,90% em março e 3,70 % no trimestre.



4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO II, o balanço orçamentário de março/2024 que demonstra que as contribuições repassadas dos servidores estão de acordo com a legislação vigente, somado a Parte Patronal das Contribuições do Fundo Previdenciário.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA



Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	168.543.634,71	20,49%	711	2,48%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	19.721.324,97	2,40%	652	0,37%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	105.941.525,52	12,88%	1.151	1,28%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	21.422.266,03	2,60%	651	0,51%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2024	41.312.956,43	5,02%	317	1,53%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2030	9.490.302,50	1,15%	110	0,95%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	74.808.979,94	9,10%	801	1,38%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	106.520.818,01	12,95%	1.187	1,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	13.882.778,75	1,69%	454	0,56%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	1.652.198,52	0,20%	221	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	80.278.445,36	9,76%	1.013	1,84%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	95.834.844,61	11,65%	1.141	0,57%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIM...	D+0	Não há	524.246,06	0,06%	362	0,05%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	44.757.883,47	5,44%	995	0,28%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	Não se ...	27 meses	3.949.934,91	0,48%	13	12,10%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	D+3 ou ...	90 dias	921.361,17	0,11%	19	19,50%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	32.918.868,42	4,00%	4.853	2,32%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			822.482.369,38				

A carteira de investimentos do IPMB está segregada entre os segmentos de renda fixa e renda variável, sendo 96,00 % e 4,00 %, respectivamente; não ultrapassando, portanto, o limite de 30% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021 para o segmento de renda variável.

5.2. ENQUADRAMENTO

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado
Enquadramento por Instituição Financeira	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramentos passivos. Os desenquadramentos vigentes são considerados de forma “passiva”.

5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	788.368.009,02	41.405.150,98	33.554.969,63	802.595.278,19	6.377.087,82	6.377.087,82	0,80%	0,80%	0,85%	0,85%	94,28%	0,22%
Fevereiro	802.595.278,19	34.348.126,37	27.818.286,04	814.831.801,30	5.706.682,78	12.083.770,60	0,71%	1,51%	1,20%	2,06%	73,32%	0,22%
Março	814.831.801,30	15.868.338,45	14.196.884,09	822.482.369,38	5.979.113,72	18.062.884,32	0,73%	2,26%	0,55%	2,62%	85,99%	0,20%

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão alinhados às expectativas, considerando o cenário econômico atual, bem como os riscos atrelados a eles.



Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no mês um retorno positivo de 0,73%, representando um montante de R\$ 5.754.086,74 (cinco milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, oitenta e seis reais com setenta e quatro centavos).

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PRE...	40.934.104,94	0,00	0,00	41.312.956,43	378.851,49	0,93%	0,93%	0,20%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	44.372.528,50	0,00	0,00	44.757.883,47	385.354,97	0,87%	0,87%	0,01%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	95.024.471,51	0,00	0,00	95.834.844,61	810.373,10	0,85%	0,85%	0,01%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	105.097.220,78	0,00	0,00	105.941.525,52	844.304,74	0,80%	0,80%	0,09%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	105.879.206,00	0,00	0,00	106.520.818,01	841.612,01	0,80%	0,80%	0,08%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	167.261.363,57	0,00	0,00	168.543.634,71	1.282.271,14	0,77%	0,77%	0,08%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPL...	520.387,77	0,00	55,00	524.246,06	3.913,29	0,75%	0,75%	0,01%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	77.981.367,61	15.868.338,45	14.196.829,09	80.278.445,36	625.568,39	0,67%	0,75%	0,01%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	74.379.200,49	0,00	0,00	74.808.979,94	429.779,45	0,58%	0,58%	0,55%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	1.643.120,80	0,00	0,00	1.652.198,52	9.077,92	0,55%	0,55%	0,42%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	21.314.954,59	0,00	0,00	21.422.266,03	107.311,44	0,50%	0,50%	0,72%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	13.813.697,90	0,00	0,00	13.882.778,75	69.080,85	0,50%	0,50%	0,72%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	19.709.575,54	0,00	0,00	19.721.324,97	11.749,43	0,06%	0,06%	1,09%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	9.490.158,25	0,00	0,00	9.490.302,50	144,25	0,00%	0,00%	1,11%
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	3.965.866,31	0,00	0,00	3.949.934,91	-15.931,40	-0,40%	-0,40%	0,00%
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	950.735,50	0,00	0,00	921.361,17	-29.374,33	-3,09%	-3,09%	1,54%
Total Renda Fixa	782.137.959,86	15.868.338,45	14.196.884,09	789.563.500,96	5.754.086,74	0,73%		0,18%

Os fundos de investimentos classificados no segmento de renda variável apresentaram no mês retorno positivo de 0,69%, representando um montante de 225.026,98 (duzentos e vinte e cinco mil, vinte e seis reais com noventa e oito centavos).

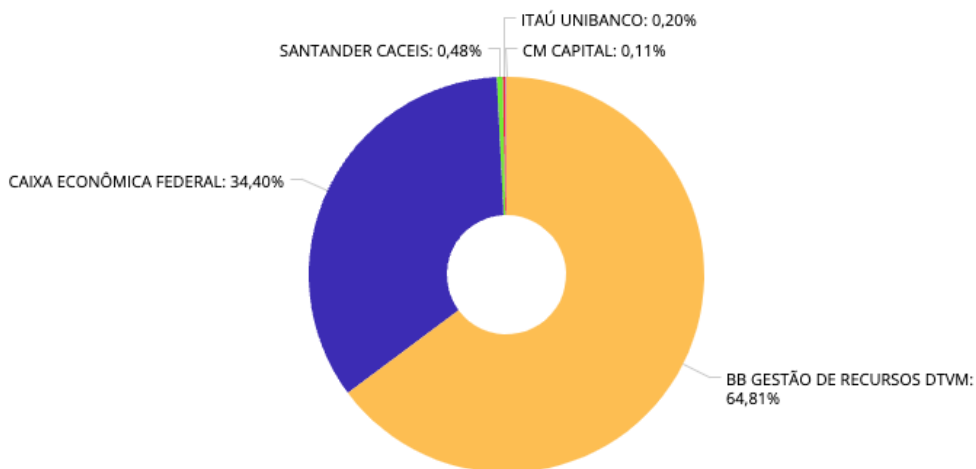
Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	32.693.841,44	0,00	0,00	32.918.868,42	225.026,98	0,69%	0,69%	0,62%
Total Renda Variável	32.693.841,44	0,00	0,00	32.918.868,42	225.026,98	0,69%		0,62%

No consolidado, o resultado foi positivo em 0,73%, ou R\$ 5.979.113,72 (cinco milhões, novecentos e setenta e nove mil, cento e treze reais com setenta e dois centavos).

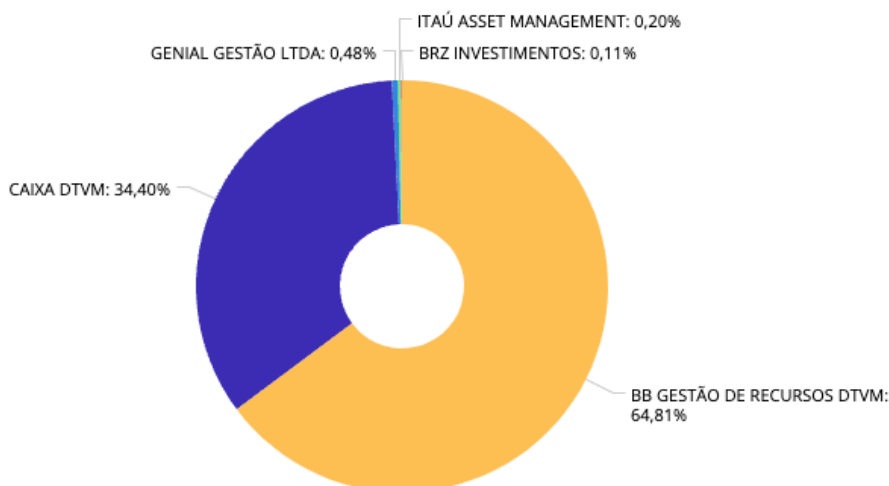
5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõem a carteira de investimentos do IPMB, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

ADMINISTRADORES



GESTORES



Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramentos (passivos).

- RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA - Art. 19. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo, observado o disposto no art. 16.

§ 1º O limite de que trata o caput será de até 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido dos fundos de investimento de que trata o inciso V do art. 7º.

5.5. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO



Sub-segmento	Valor	%	Característica
GESTÃO DURATION	245.004.813,17	29,79%	→ GESTÃO DURATION - R\$ 245.004.813,17 - 29,7885%
IMA-B 5+	9.490.302,50	1,15%	→ LONGUÍSSIMO PRAZO - R\$ 9.490.302,50 - 1,1539%
IMA-B	20.642.686,14	2,51%	→ LONGO PRAZO - R\$ 24.592.621,05 - 2,9900%
FIDC	3.949.934,91	0,48%	
IRF-M	35.305.044,78	4,29%	→ MÉDIO PRAZO - R\$ 35.305.044,78 - 4,2925%
IRF-M 1	212.462.343,53	25,83%	→ CURTO PRAZO - R\$ 475.170.719,46 - 57,7728%
CDI	262.708.375,93	31,94%	
MULTIMERCADO - MACRO	32.918.868,42	4,00%	→ MULTIMERCADO - R\$ 32.918.868,42 - 4,0024%

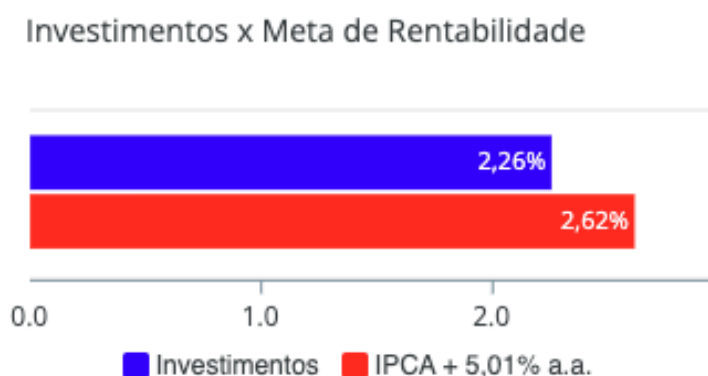
Retratando uma gestão MODERADA, a carteira de investimentos do IPMB apresenta uma considerável exposição em fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, pulverizados em vértices de curto e médio prazos.

Ainda em se tratando de renda fixa, a carteira de investimentos apresenta uma pequena exposição em fundos de investimentos em direitos creditórios e fundos de crédito privado com liquidez restrita.

Os fundos de investimentos classificados como gestão *duration* também estão presentes no portfólio, com 29,78 % do PL do IPMB.

No âmbito da renda variável, a carteira de investimentos apresenta uma exposição em fundos multimercado.

5.6. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

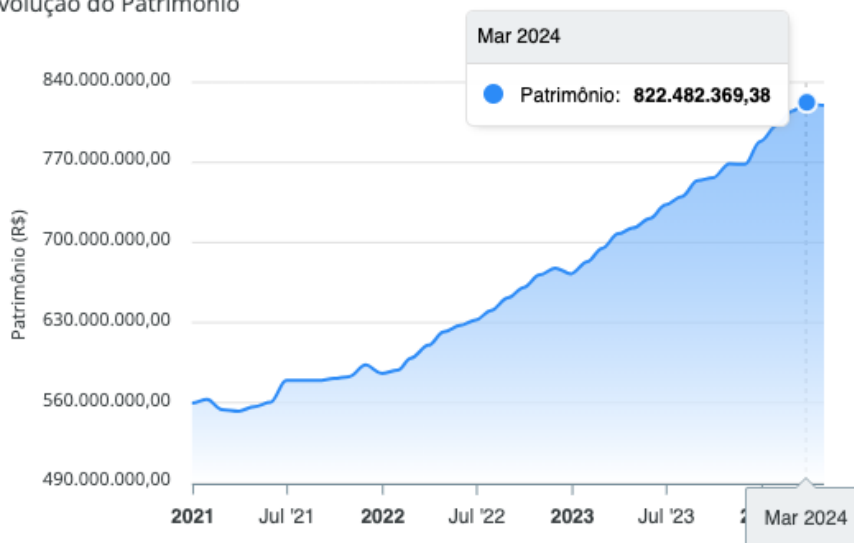


A meta atuarial no mês atingiu 0,55 % no mês.

5.7. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL



Evolução do Patrimônio



No mês anterior ao de referência, o IPMB apresentava um patrimônio líquido R\$ 814.831.801,30 (oitocentos e quatorze milhões, oitocentos e trinta e um mil, oitocentos e um reais com trinta centavos).

No mês de referência, o IPMB apresenta um patrimônio líquido de R\$ 822.482.369,38 (oitocentos e vinte e dois milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, trezentos e sessenta e nove reais com trinta e oito centavos).

5.8. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PRE...	40.934.104,94	0,00	0,00	41.312.956,43	378.851,49	0,93%	0,93%	0,20%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	44.372.528,50	0,00	0,00	44.757.883,47	385.354,97	0,87%	0,87%	0,01%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	95.024.471,51	0,00	0,00	95.834.844,61	810.373,10	0,85%	0,85%	0,01%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	105.097.220,78	0,00	0,00	105.941.525,52	844.304,74	0,80%	0,80%	0,09%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	105.679.206,00	0,00	0,00	106.520.818,01	841.612,01	0,80%	0,80%	0,08%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	167.261.363,57	0,00	0,00	168.543.634,71	1.282.271,14	0,77%	0,77%	0,08%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPL...	520.387,77	0,00	55,00	524.246,06	3.913,29	0,75%	0,75%	0,01%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	77.981.367,61	15.868.338,45	14.196.829,09	80.278.445,36	625.568,39	0,67%	0,75%	0,01%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	74.379.200,49	0,00	0,00	74.808.979,94	429.779,45	0,58%	0,58%	0,55%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	1.643.120,60	0,00	0,00	1.652.198,52	9.077,92	0,55%	0,55%	0,42%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	21.314.954,59	0,00	0,00	21.422.266,03	107.311,44	0,50%	0,50%	0,72%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	13.813.697,90	0,00	0,00	13.882.778,75	69.080,85	0,50%	0,50%	0,72%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	19.709.575,54	0,00	0,00	19.721.324,97	11.749,43	0,06%	0,06%	1,09%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	9.490.158,25	0,00	0,00	9.490.302,50	144,25	0,00%	0,00%	1,11%
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	3.965.866,31	0,00	0,00	3.949.934,91	-15.931,40	-0,40%	-0,40%	0,00%
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	950.735,50	0,00	0,00	921.361,17	-29.374,33	-3,09%	-3,09%	1,54%
Total Renda Fixa	782.137.959,86	15.868.338,45	14.196.884,09	789.563.500,96	5.754.086,74	0,73%		0,18%

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	32.693.841,44	0,00	0,00	32.918.868,42	225.026,98	0,69%	0,69%	0,62%
Total Renda Variável	32.693.841,44	0,00	0,00	32.918.868,42	225.026,98	0,69%		0,62%



No mês de referência, houve movimentações financeiras no seguimento de renda fixa, na importância total de:

Para o segmento de renda fixa:

- R\$ 15.868.338,45 em aplicações e
- R\$ 14.196.884,09 em resgates

Para o segmento de renda variável:

- R\$ 0,00 em aplicações e
- R\$ 0,00 em resgates

No âmbito geral, as movimentações financeiras representaram o montante de:

- R\$ 15.868.338,45 em aplicações e
- R\$ 14.196.884,09 em resgates

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 5.754.086,74 em retorno no segmento de renda fixa, equivalente a 0,73%;
- R\$ 225.026,98 em retorno no segmento de renda variável, equivalente a 0,69 % e;
- R\$ 0,00 em retorno no segmento de investimentos no exterior, equivalente a 0,00%.

5.9. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Todas as APR foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas, relacionadas ao mês de referência.



CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	28/03/2024	Aplicação	173,97
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	28/03/2024	Aplicação	1.305,40
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/03/2024	Aplicação	121.922,02
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/03/2024	Aplicação	4.442.494,03
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/03/2024	Resgate	262.073,20
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/03/2024	Aplicação	1.089.025,55
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/03/2024	Resgate	10.227.033,42
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	25/03/2024	Resgate	55,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	25/03/2024	Aplicação	31.909,90
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	25/03/2024	Aplicação	2.470.981,75
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	25/03/2024	Resgate	2.200.000,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	22/03/2024	Aplicação	11.993,29
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	22/03/2024	Aplicação	69.180,49
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	22/03/2024	Aplicação	3.938,40
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	21/03/2024	Aplicação	239.635,36
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	21/03/2024	Resgate	995.682,75
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	19/03/2024	Resgate	4.174,15
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	19/03/2024	Resgate	98.688,63
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	18/03/2024	Resgate	13.446,70
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/03/2024	Aplicação	1.829,25
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/03/2024	Aplicação	16.031,72
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/03/2024	Resgate	360.000,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13/03/2024	Aplicação	8.629,68
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13/03/2024	Aplicação	241,73
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13/03/2024	Resgate	771,27
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	12/03/2024	Resgate	6.254,34
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	11/03/2024	Aplicação	11.241,09
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	11/03/2024	Aplicação	197.105,55
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	07/03/2024	Aplicação	21.590,25
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	07/03/2024	Aplicação	2.225.001,06
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	06/03/2024	Aplicação	1.750.901,70
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	06/03/2024	Aplicação	587.063,76
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	05/03/2024	Aplicação	10.903,65
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	05/03/2024	Aplicação	1.464,60
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	04/03/2024	Resgate	28.704,63
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	04/03/2024	Aplicação	2.539.357,61
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	01/03/2024	Aplicação	14.416,64

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 0,20 % para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 0,18 %, e no segmento de renda variável é de 0,62 %.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do IPMB está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2024, não havendo, portanto, necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do IPMB possui fundos de investimentos que possuem ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito.



6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de 93,57% para auxílio no cumprimento das obrigações do IPMB.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência analisado pelo IPMB à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitadas Análises de Fundos de Investimentos no mês de referência pelo IPMB à Consultoria de Investimentos contratada.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Não houve processo de credenciamento a ser analisado para o mês de referência.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos ou potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi previamente elaborado pelo atual gestor dos recursos, que previamente disponibilizou para os membros do Comitê de Investimentos pudessem analisá-lo e pontuar suas considerações.

As alterações demandada e de comum acordo entre os membros do Comitê de Investimentos, foram formalizadas e encaminhadas ao gestor dos recursos, que promoveu sua atualização/retificação.

Este parecer, após sua atualização/retificação, foi novamente submetido previamente aos membros do Comitê de Investimentos para nova análise, não havendo novas alterações/retificações.

Em relação a carteira de investimentos do IPMB entendemos que devemos manter os atuais 68,49% (art. 7º, I, “b”) dos recursos em fundos de investimento compostos por 100% títulos públicos, atrelado a vértices de curto e médio prazos e parcela em fundos de investimentos classificados como de gestão *duration*.

Para os vértices de médio prazo, entendemos que poderá mantida nos atuais 4,29% do Patrimônio Líquido do IPMB, e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos de investimentos referenciados em CDI e IRMF-1, também sejam mantidas, ou elevadas devido a volatilidade atual do mercado, mesmo sendo sabedores dos cortes que muito em breve o COPOM irá iniciar na SELIC, favorecendo os ativos pré-fixados ou híbridos (NTN-B). Em se tratando de novos recursos entendemos que devemos alocá-los nestes mesmos fundos de investimentos, dando prioridade ao do segmento CDI.

Quanto à renda variável, entendemos que uma exposição máxima de 4,00 %, por ora, reflete em um conservadorismo adotado pelo IPMB diante das incertezas de curto prazo que ocorrem no mercado financeiro atualmente.



Embora a exposição máxima prevista em renda variável seja de 30% e atualmente nossa carteira está com 4,00%, e por entendermos que no longo prazo os recursos neste segmento serão os que ajudarão a honrar os compromissos futuros.

Entendemos no contexto geral do parecer proferido que após análise, não haver indícios ou números que prejudiquem a aprovação das sugestões apresentadas e assim, **APROVADO** este parecer, por estarem em concordância com o que foi definido e analisado na reunião do Comitê de Investimentos datada de 28 de maio de 2024.

Este parecer será encaminhado ao Conselho Previdenciário para conhecimento e submetido ao Conselho Fiscal para a deliberação de sua efetividade.